

23 de março de 2018

Atividade dos Transportes

4º Trimestre de 2017

Atividade dos transportes: Resultados preliminares de 2017

Em 2017, o transporte aéreo de passageiros cresceu 16,4%, reforçando a evolução do ano anterior (+14,3% em 2016). Na ferrovia pesada registou-se um aumento de 5,9% e no metropolitano um acréscimo de 5,6% (+2,7% e +5,3%, pela mesma ordem, em 2016).

Relativamente ao transporte de mercadorias, em 2017 registaram-se aumentos das toneladas movimentadas nos portos (+1,4%), nos aeroportos (+19,1%), por via rodoviária (+6,3%) e por via ferroviária (+2,4%). No ano anterior essas variações foram de, respetivamente, +5,1%, +1,9%, -4,0% e -6,3%.

No 4º trimestre de 2017, os aeroportos nacionais registaram o movimento de 11,9 milhões de passageiros, resultando num acréscimo de 12,5%¹ (+14,7% no 3ºT). Também os passageiros transportados por comboio e por metropolitano continuaram a aumentar (+4,5% e +2,9%, respetivamente, após +6,3% e +3,8% no 3ºT).

O movimento de mercadorias nos portos nacionais totalizou 21,9 milhões de toneladas no 4º trimestre, diminuindo 6,6%, após +0,2% no 3ºT.

As mercadorias transportadas registaram aceleração no 4º trimestre tanto por modo ferroviário (+8,3%, face a +7,1% no 3ºT, totalizando 2,8 milhões de toneladas), como por rodovia (+5,5%, após +3,8% no 3ºT; total de 37,4 milhões de toneladas).

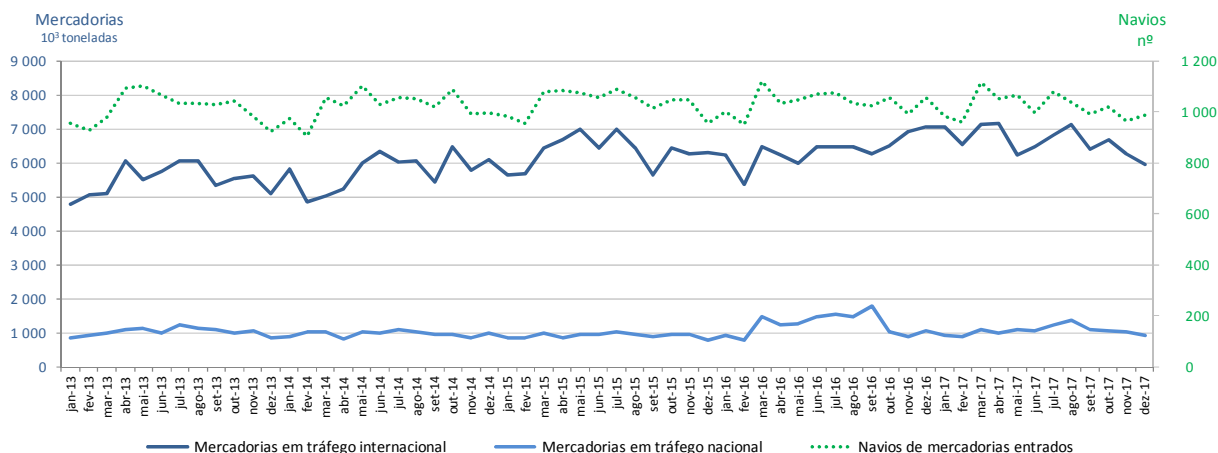
Decréscimo no movimento de mercadorias nos portos

Durante o 4º trimestre de 2017 deram entrada nos portos nacionais 3 448 embarcações de comércio (-1,9%), com um aumento de 1,9% em GT (66,8 milhões). Do total de navios, 2 970 destinavam-se a transporte de mercadorias (-4,3%) e os remanescentes 478 a passageiros (+16,3%).

O movimento de mercadorias nos portos situou-se em 21,9 milhões de toneladas, correspondendo a uma redução de 6,6% (+0,2% no trimestre anterior).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e navios de mercadorias entrados nos portos nacionais



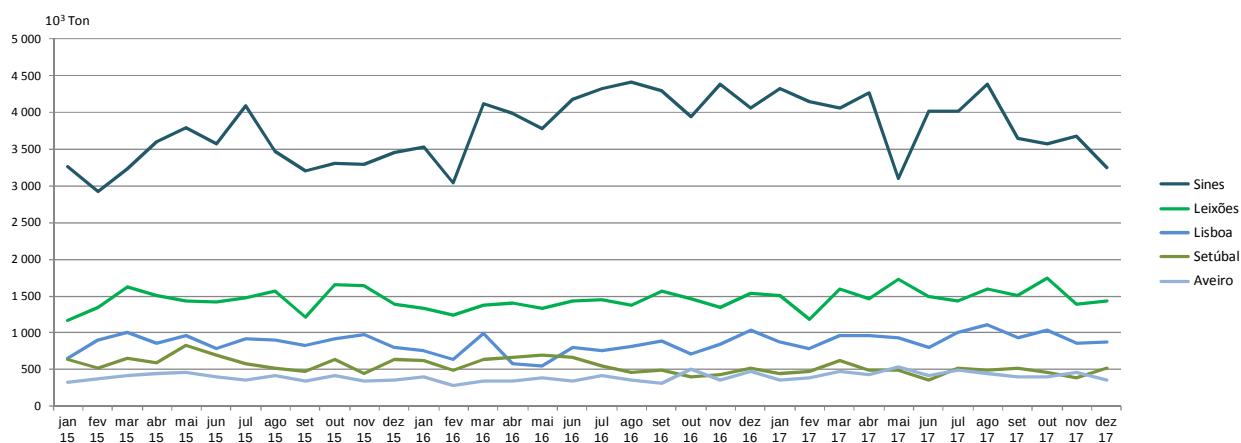
Em Sines foram movimentadas 10,5 milhões de toneladas de mercadorias (48,0% do total nacional), com uma redução de 15,3%, mais acentuada que no trimestre anterior (-7,5% no 3ºT). Note-se que no 3º e no 4º trimestre de 2016, o aumento de mercadorias movimentadas neste porto tinha ultrapassado 20%.

No porto de Leixões registou-se um aumento de 5,3% no movimento de mercadorias (+3,2% no 3ºT), o qual totalizou 4,6 milhões de toneladas.

Em Lisboa verificou-se o movimento de 2,8 milhões de toneladas, refletindo um aumento de 7,5%, após aumentos significativos nos dois trimestres anteriores (+39,5% e +23,7% nos 2º e 3º trimestres, respetivamente).

No porto de Setúbal registou-se um aumento de 1,4% (+2,3% no 3ºT) e, tanto em Aveiro como na Figueira da Foz, ocorreram reduções (-8,1% e -6,8%, respetivamente).

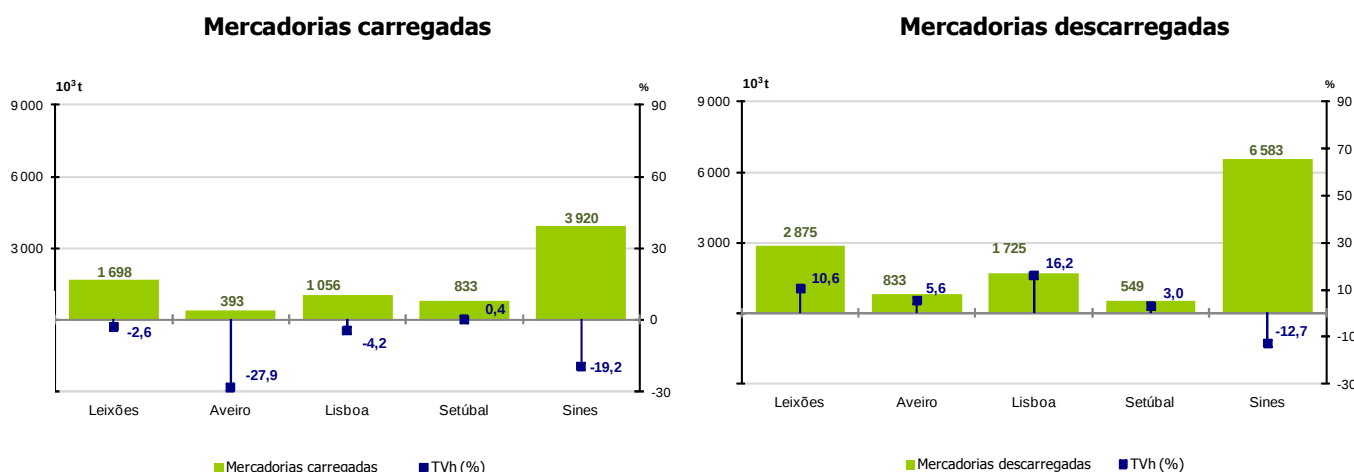
Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais



Foram carregadas 8,5 milhões de toneladas de mercadorias no 4ºT, registando-se uma redução mais acentuada (-12,1%) que no fluxo inverso. A diminuição de carregamentos verificou-se na maioria dos principais portos nacionais: -19,2% em Sines, -2,6% em Leixões, -4,2% em Lisboa e -27,9% em Aveiro. Apenas em Setúbal se verificou um aumento residual de +0,4%.

As mercadorias descarregadas (13,4 milhões de toneladas) corresponderam a 61,1% do movimento total, registando uma variação de -2,8% no 4ºT, em resultado principalmente de Sines (-12,7%; peso de 49,2% no total do fluxo de descarga). Destacaram-se os aumentos de descarregamentos em Lisboa (+16,2%) e Leixões (+10,6%).

Figura 3 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais, por sentido, 4ºT 2017



O tráfego internacional representou 86,3% do total e verificou uma redução de 7,9% no 4ºT em termos de toneladas movimentadas (+6,0% no 3ºT). O tráfego nacional registou um ligeiro aumento de 1,9% (-22,8% no 3ºT).

Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos, 4ºT 2017

Portos marítimos	4º T 2017										3º T 2017 (a)				
	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional
	10³ t					Taxa de variação homóloga (%)					Taxa de variação homóloga (%)				
Total	21 882	8 515	13 367	2 997	18 885	-6,6	-12,1	-2,8	1,9	-7,9	0,2	-5,2	4,0	-22,8	6,0
Leixões	4 573	1 698	2 875	786	3 787	5,3	-2,6	10,6	-4,2	7,5	3,2	9,5	-0,4	-38,9	31,8
Aveiro	1 226	393	833	57	1 169	-8,1	-27,9	5,6	5,8	-8,7	21,0	-2,0	34,9	-29,0	24,7
Figueira da Foz	483	324	159	33	450	-6,8	-4,3	-11,7	-18,7	-5,8	0,0	5,0	-8,4	0,7	0,0
Lisboa	2 781	1 056	1 725	458	2 323	7,5	-4,2	16,2	13,8	6,3	23,7	35,7	16,6	17,5	24,9
Setúbal	1 382	833	549	58	1 324	1,4	0,4	3,0	-29,1	3,3	2,3	-1,8	9,0	32,0	1,2
Sines	10 503	3 920	6 583	889	9 614	-15,3	-19,2	-12,7	4,5	-16,7	-7,5	-19,2	0,4	-30,3	-4,1
Ponta Delgada	314	94	220	241	73	-1,7	-9,4	2,0	-5,3	12,6	8,1	3,1	10,2	12,8	-7,2
Praia da Vitória	117	26	90	100	17	9,6	0,1	12,7	9,4	10,8	-3,7	-9,4	-2,1	14,0	-42,1
Canical	266	36	230	245	21	6,4	10,0	5,9	8,8	-15,6	-4,5	-3,9	-4,6	-0,9	-38,9
Funchal	18	0	18	18	-	-2,2	-76,3	2,2	-2,2	-	2,1	124,9	-0,5	2,1	-
Outros	220	133	86	113	107	8,7	22,2	-7,2	10,6	6,7	20,9	45,3	2,4	7,8	39,5

(a) Resultados revistos

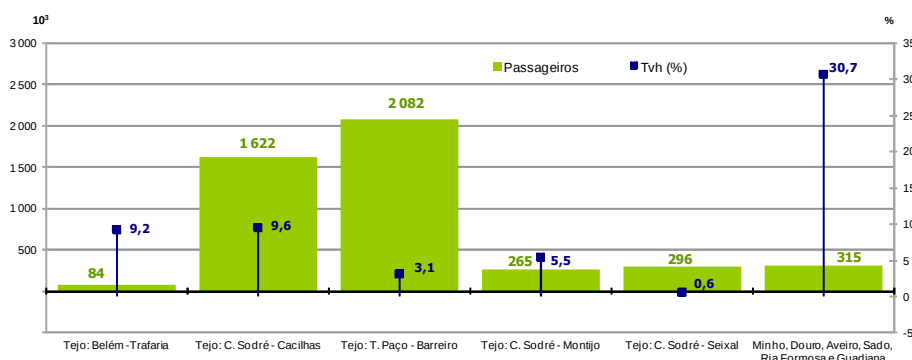
Os resultados **anuais de 2017** (preliminares) revelam um acréscimo de 1,4% na movimentação de mercadorias nos portos nacionais, sucedendo ao crescimento de 5,1% verificado em 2016. O tráfego internacional subiu 4,4% (+0,8% em 2016) enquanto o nacional registou uma variação de -14,4% (+35,2% em 2016). Em 2017, Lisboa e Leixões verificaram aumentos de 19,1% e 7,2% nas mercadorias movimentadas, respetivamente, enquanto em Sines houve uma redução de 3,3%.

Estes resultados estão influenciados pelo efeito base de 2016, com a ocorrência de paralisações, bem como com constrangimentos no Terminal Oceânico de Leixões e consequentes alterações no percurso das mercadorias.

Aumenta o número de passageiros em travessias fluviais

No 4º trimestre de 2017, o transporte de passageiros por via fluvial aumentou 7,0%, atingindo 4,7 milhões de passageiros. Ao rio Tejo corresponderam 4,3 milhões de passageiros (+5,5%), representando 93,2% do total.

Figura 4 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais



Os **resultados anuais de 2017** (preliminares) sobre movimento de passageiros em vias navegáveis interiores revelaram um total de 20,4 milhões de passageiros transportados por este modo. O rio Tejo representou 82,2% do total e evidenciou um aumento de 4,6% (+3,3% em 2016).

Abandamento no crescimento do movimento nos aeroportos nacionais

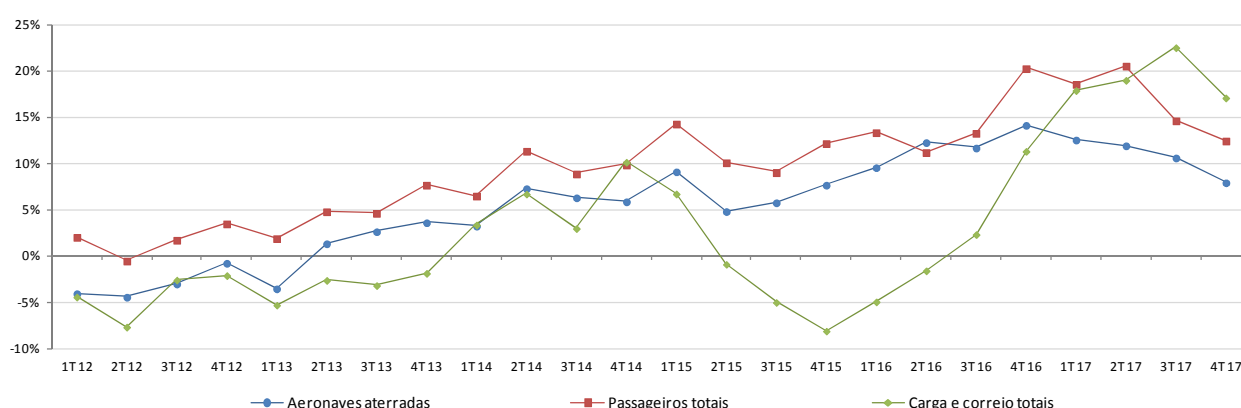
No 4º trimestre de 2017, nos aeroportos nacionais contabilizaram-se 47,8 mil aterragens de aeronaves em voos comerciais (+8,0%, +10,7% no 3ºT). No Continente concentrou-se 83,6% do total e registou-se um aumento de 9,6% (+11,0% no 3ºT). As Regiões Autónomas evidenciaram variações opostas: +3,0% na RA Açores e -3,1% na RA Madeira.

O número de passageiros ascendeu a 11,9 milhões no 4º trimestre (embarques, desembarques e trânsitos diretos), com um aumento de 12,5% (+14,7% no 3ºT e +20,6% no 2ºT).

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais totalizou 49,2 mil toneladas no 4º trimestre de 2017, com um crescimento de 17,1%, ainda assim o menos expressivo do ano (+17,9% no 1ºT, +19,0% no 2ºT e +22,6% no 3ºT). Atendendo ao sentido do fluxo, verifica-se que foram embarcadas 27,0 mil toneladas (+20,9%, +31,6% no 3ºT) e desembarcadas 22,2 mil toneladas (+12,9%, +12,8% no 3ºT).

Apesar do crescimento generalizado no transporte aéreo, é de referir o abrandamento desta tendência, situação visível desde o início do ano no movimento de aeronaves e desde o 3º trimestre no movimento de passageiros.

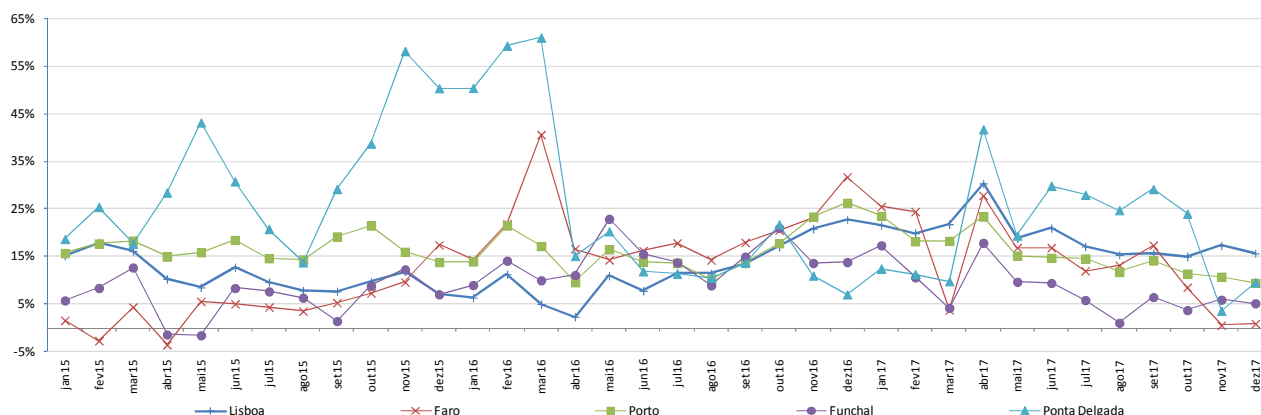
Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais



No 4º trimestre, o aeroporto de Lisboa concentrou 54,7% dos passageiros nos aeroportos, num total de 6,5 milhões de movimentos, tendo também apresentado o maior aumento entre os principais aeroportos: +15,9% (+16,0% no 3ºT).

Nos aeroportos do Porto e de Faro movimentaram-se, respetivamente, 2,6 milhões e 1,4 milhões de passageiros neste trimestre (+10,6% e +5,6%). Nas Regiões Autónomas, Funchal registou 713,6 mil passageiros (+4,8%) e Ponta Delgada 370,8 mil passageiros (+13,4%).

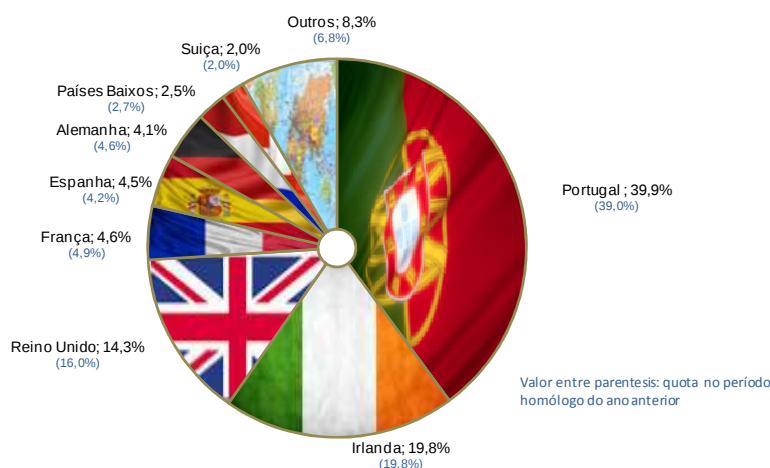
Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



No 4º trimestre, o tráfego internacional de passageiros correspondeu a 82,3% do total de movimentos, com especial relevância nos aeroportos de Faro (93,0% do total) e Lisboa (87,5%).

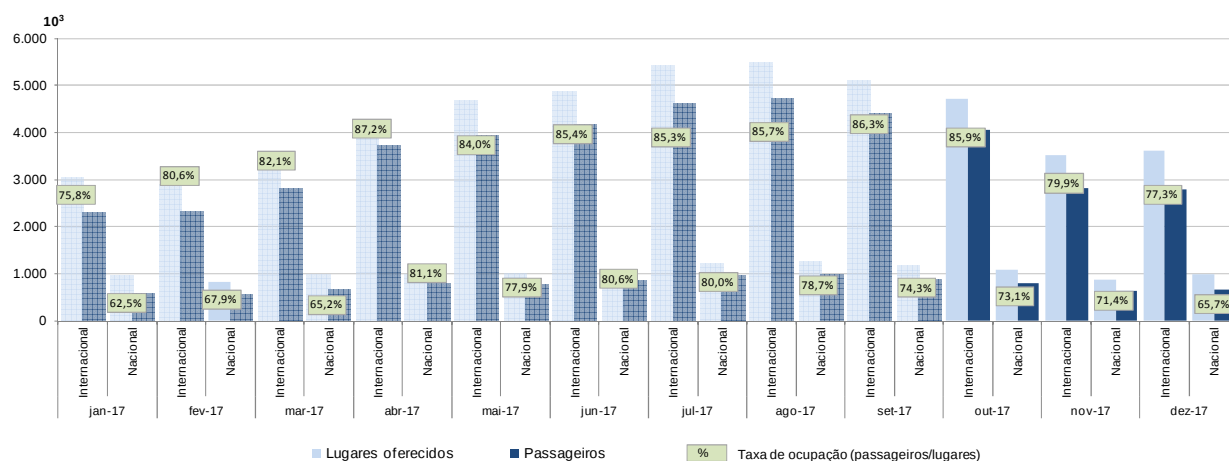
As empresas nacionais de transporte aéreo asseguraram o transporte de 39,9% (+0,9 p.p.) dos passageiros.

Figura 7 – Repartição dos passageiros nos aeroportos nacionais por nacionalidade dos operadores, 4ºT 2017



No 4º trimestre, a oferta total foi de 14,8 milhões de lugares (+10,7%, +13,0% no 3ºT), dos quais 11,8 milhões em tráfego internacional (+13,0%, +14,0% no 3ºT). A taxa de ocupação (passageiros/lugares), para a totalidade dos movimentos, cifrou-se em 79,2%, ascendendo a 81,5% no caso do tráfego internacional.

Figura 8 – Oferta e procura de transporte de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego



De acordo com os **resultados anuais de 2017** (preliminares), o número de aeronaves aterradas nas infraestruturas aeroportuárias nacionais totalizou 208,0 mil, refletindo um crescimento de 10,8% (+12,6% em 2016).

O movimento de passageiros ascendeu a 52,8 milhões em 2017, ultrapassando-se pela primeira vez a fasquia de 50 milhões. Este valor correspondeu a um aumento de 16,4% face ao ano anterior (+14,3% em 2016). Os aumentos de passageiros nos aeroportos do Porto, Lisboa e Faro foram respetivamente 15,1%, 18,8% e 14,4%.

No **total do ano de 2017** registou-se o movimento (embarque e desembarque) de 178,6 mil toneladas de carga e correio nos aeroportos, +19,1% que em 2016 (+1,9% em 2016).

No tráfego aeroportuário de 2017, os operadores portugueses asseguraram o transporte de 36,8% dos passageiros.

Transporte ferroviário de passageiros continua a aumentar

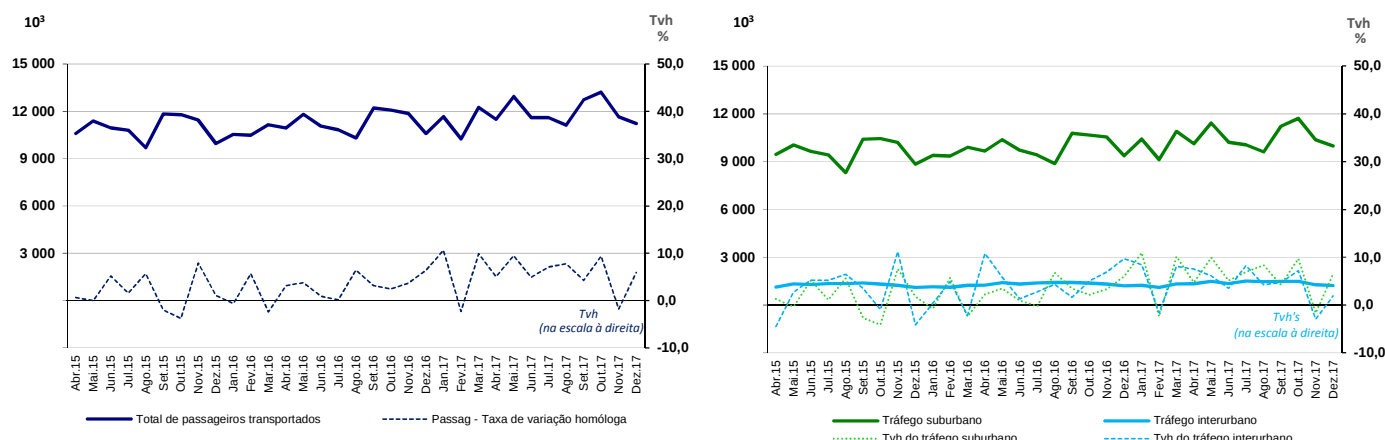
No 4º trimestre de 2017 o número de passageiros transportados por modo ferroviário continuou a aumentar (+4,5%, o equivalente a 36,1 milhões), após acréscimos sucessivos nos anteriores trimestres do ano (+6,3% no 3ºT, +6,6% no 2ºT e +6,2% no 1ºT). Em volume (passageiros-km) o crescimento foi 5,2% (+6,0% no trimestre anterior), ao qual correspondeu um total de 1,1 mil milhões de passageiros-km.

O tráfego suburbano apresentou uma subida de 4,8% (+6,4% no 3ºT), cabendo-lhe 32,1 milhões de passageiros, o equivalente a 88,8% do total. Em passageiros-km o acréscimo foi 4,3% (+5,7% no 3ºT).

Nas deslocações interurbanas registou-se uma variação de +2,1% (+5,7% no 3ºT), para a qual contaram 4,0 milhões de passageiros, tendo o correspondente número de passageiros-km aumentado 6,8% (+6,3% no 3ºT).

O número de deslocações internacionais estabilizou (após +9,6% no 3ºT), num total de 49 mil passageiros. O mês de novembro foi o único com aumento (+6,3%).

Figura 9 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



As mercadorias transportadas por modo ferroviário voltaram a registar um crescimento significativo (+8,3%, +7,1% no 3ºT), tendo totalizado 2,8 milhões de toneladas. O respetivo volume de transporte voltou a apresentar um crescimento de dois dígitos (+10,3%; +11,6% no 3ºT).

Os **resultados anuais de 2017** (preliminares) indicam acréscimos no transporte ferroviário quer de passageiros (+5,9%) quer de mercadorias (2,4%), sucedendo a +2,7% e -6,3% em 2016, respetivamente.

Aumento de passageiros em todos os sistemas de metropolitano

No 4º trimestre, o número de passageiros transportados pelo conjunto dos sistemas de metropolitano de Lisboa, Porto e Sul do Tejo aumentou 2,9% (+3,8% no 3ºT), totalizando 62,0 milhões.

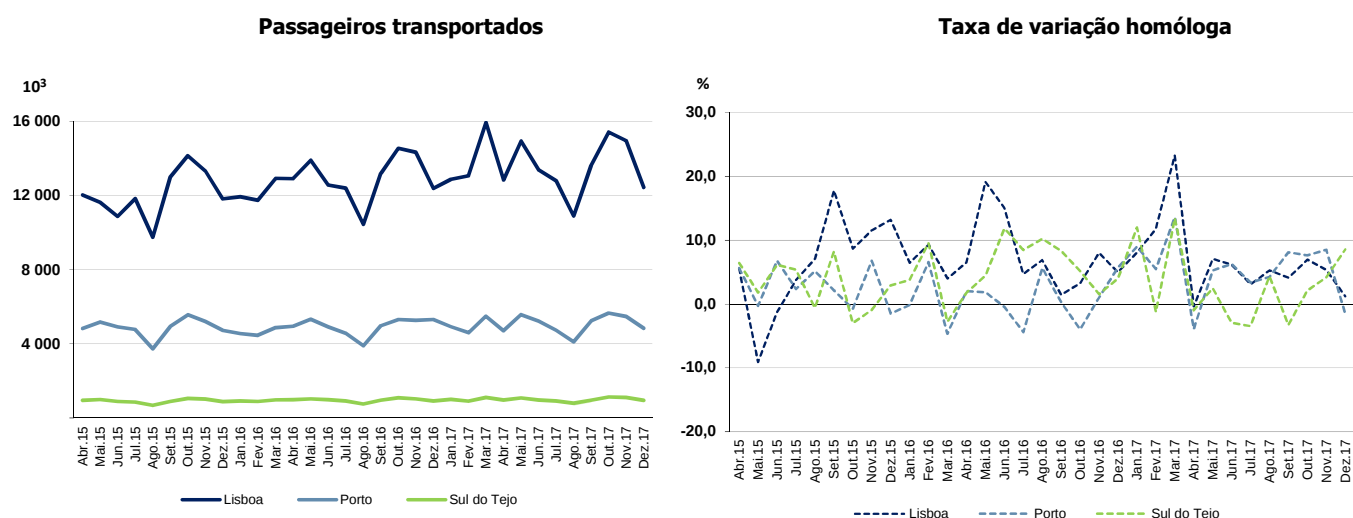
O metropolitano de Lisboa registou um aumento de 3,8% (+3,6% no 3ºT), em resultado da movimentação de 42,8 milhões de passageiros (69,1% do total nacional). A taxa de utilização foi 26,1% (+0,6 p.p.).

No metro do Porto a evolução foi de +0,4% (+4,8% no trimestre anterior), o equivalente ao transporte de 16,0 milhões de utentes, registando-se ainda uma taxa de utilização de 20,3% (+0,6 p.p.).

O Metro Sul do Tejo (3,2 milhões de passageiros) registou a maior subida (4,8%; +1,2% no trimestre antecedente).

No conjunto do **ano de 2017** (resultados preliminares), o número de passageiros transportados por metropolitano cresceu 5,6% (+5,3% em 2016), tendo o número de passageiros-km aumentado 6,3% (+5,2% em 2016).

Figura 10 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano



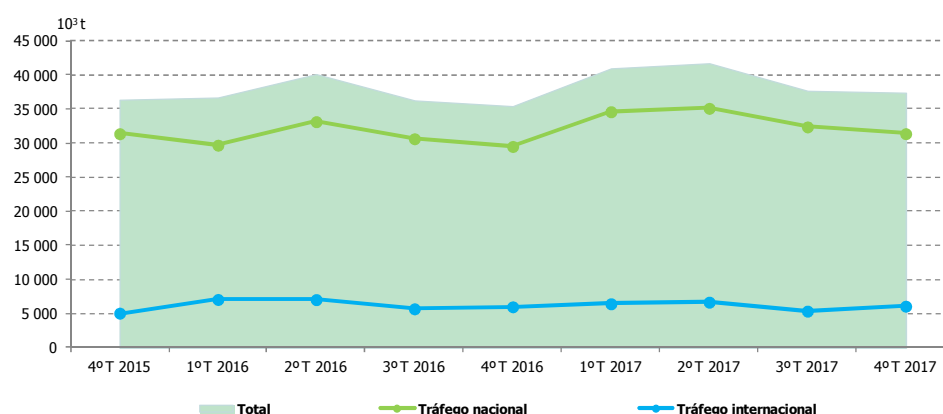
Transporte rodoviário de mercadorias com ligeira aceleração no 4º trimestre

O transporte de mercadorias por modo rodoviário cresceu 5,5% no 4º trimestre de 2017, em ligeira aceleração face ao trimestre anterior (+3,8%). Foram transportadas 37,4 milhões de toneladas, 83,8% das quais em transporte nacional.

O transporte nacional aumentou 6,3% e totalizou 31,4 milhões de toneladas, enquanto o transporte internacional, em contraste com a redução anterior, aumentou 1,4% para 6,1 milhões de toneladas de mercadorias.

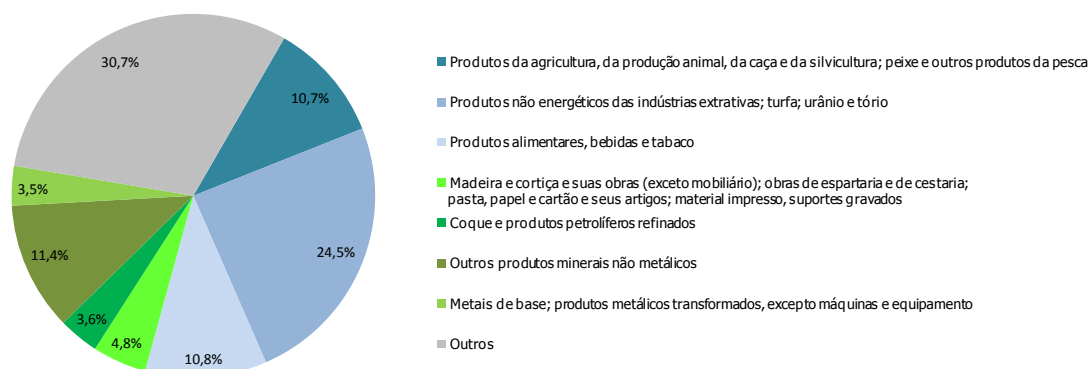
O volume de transporte medido em toneladas-km registou um crescimento de 4,6%, situando-se em 8,1 mil milhões, com aumento tanto no transporte nacional (+3,6%) como no internacional (+5,0%).

Figura 11 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



Os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” representaram 24,5% (+0,5 p.p.) do total das mercadorias transportadas em tráfego nacional. Os “outros produtos minerais não metálicos” (11,4%, -0,3 p.p.), os “produtos alimentares, bebidas e tabaco” (10,8%, -1,3 p.p.) e os “produtos da agricultura (...)” (10,7%, +0,6 p.p.) são os grupos com representatividade acima de 10%.

Figura 12 – Distribuição das mercadorias (ton) transportadas em tráfego nacional por principais grupos, 4ºT 2017



No **ano de 2017** (resultados preliminares), o transporte rodoviário de mercadorias situou-se em 158,0 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 6,3% face a 2016 (após -4,0% naquele ano). Nas toneladas-km, que ascenderam a 33,9 mil milhões, registou-se uma diminuição de 2,4% em 2017, sucedendo a +6,6% em 2016.

Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2017			Taxas de variação homóloga (%)		
		3º T	4º T (a)	2017 (a)	3º T 17	4º T 17 (a)	2017 (a)
TRANSPORTE MARÍTIMO (b)							
Movimento nos portos marítimos							
Embarcações							
Embarcações entradas	nº	3 899	3 448	14 425	-1,1	-1,9	-0,8
Dimensão das embarcações entradas	10³ GT	61 560	66 803	249 476	-3,2	1,9	0,4
Total de mercadorias movimentadas	10³ t	24 070	21 882	92 581	0,2	-6,6	1,4
Carregadas	"	9 246	8 515	36 433	-5,2	-12,1	-2,9
Descarregadas	"	14 824	13 367	56 148	4,0	-2,8	4,3
do qual:							
Porto de Leixões	10³ t	4 528	4 573	18 080	3,2	5,3	7,2
Porto de Lisboa	10³ t	3 043	2 781	11 148	23,7	7,5	19,1
Porto de Sines	10³ t	12 052	10 503	46 473	-7,5	-15,3	-3,3
TRANSPORTE AÉREO							
Movimentos nos aeroportos							
Aeronaves aterradas							
Continente	nº	63 343	47 818	208 023	10,7	8,0	10,8
"	"	51 767	39 987	170 878	11,0	9,6	11,2
R.A. Açores	"	7 314	4 609	22 318	15,6	3,0	11,9
R.A. Madeira	"	4 262	3 222	14 827	-0,4	-3,1	3,9
Total de passageiros	10³	16 934	11 911	52 825	14,7	12,5	16,4
Desembarcados	"	8 438	5 879	26 327	14,9	12,6	16,6
Embarcados	"	8 418	5 960	26 195	14,6	12,5	16,4
Trânsito directo	"	78	72	303	-3,7	8,4	-0,8
do qual:							
Aeroporto do Porto	10³	3 210	2 561	10 790	13,5	10,6	15,1
Aeroporto de Lisboa	"	8 017	6 517	26 677	16,0	15,9	18,8
Aeroporto de Faro	"	3 519	1 448	8 729	14,0	5,6	14,4
Carga e correio	t	44 458	49 210	178 584	22,6	17,1	19,1
Desembarcados	"	19 604	22 204	82 867	12,8	12,9	13,4
Embarcados	"	24 854	27 006	95 717	31,6	20,9	24,5
TRANSPORTE FERROVIÁRIO							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados							
Suburbano	10³	35 455	36 100	141 753	6,3	4,5	5,9
"	"	30 907	32 063	125 190	6,4	4,8	6,0
Interurbano	"	4 468	3 988	16 312	5,7	2,1	4,7
Internacional	"	80	49	251	9,6	0,0	6,8
Passageiros-quilómetro	10³ Pkm	1170 745	1089 226	4392 071	6,0	5,2	5,9
Suburbano	"	563 497	589 030	2291 164	5,7	4,3	5,4
Interurbano	"	569 138	476 799	1975 477	6,3	6,8	6,7
Internacional	"	38 110	23 397	125 430	7,4	-1,9	4,5
Mercadorias transportadas (toneladas)	10³ t	2 668	2 826	10 632	7,1	8,3	2,4
Mercadorias (toneladas-km)	10⁶ Tkm	701	733	2 742	11,6	10,3	4,6
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados							
Lisboa	10³	54 101	61 992	235 695	3,8	2,9	5,6
"	"	37 340	42 827	163 201	3,6	3,8	6,5
Porto	"	14 097	15 972	60 592	4,8	0,4	3,7
"	"	2 664	3 193	11 902	1,2	4,8	3,6
Metro Sul do Tejo	"	2 664	3 193	11 902	1,2	4,8	3,6
Passageiros-km	10³ Pkm	261 508	299 047	1129 260	4,3	4,8	6,3
TRANSPORTE RODOVIÁRIO (b)							
Mercadorias transportadas (toneladas)							
Tráfego nacional	10³ t	37 728	37 441	157 961	3,8	5,5	6,3
"	"	32 374	31 376	133 445	5,6	6,3	8,7
Tráfego internacional	"	5 354	6 065	24 515	-5,9	1,4	-5,2
Mercadorias (toneladas-quilómetro)	10⁶ tKm	7 601	8 137	33 857	-5,6	4,6	-2,4
Tráfego nacional	"	2 531	2 607	10 588	-5,3	3,6	1,4
Tráfego internacional	"	5 070	5 530	23 269	-5,7	5,0	-4,0

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados do 3º T revistos

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

A informação relativa a movimento de mercadorias nos portos é divulgada de acordo com a Diretiva do Conselho 2009/42/CE e a Decisão delegada da Comissão 2012/186/UE relativas às estatísticas dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de ocupação (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 25 de junho de 2018